



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2016



Legenda: Conferência e Inauguração da Exposição “ Malagueira-Álvaro Siza’s Legacy- Drcalen; Concerto Dez Músicos; Programa Sensibilização- Castelo Alandroal; Oficina-Filmar; Inauguração da Exposição-Tourega- Património em Meio Rural-Igreja do Salvador.

I ÁREA GEOGRÀFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
II ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	4
III AUTO AVALIAÇÃO	6
• Objectivos operacionais de eficácia:	6
• Objectivos operacionais de eficiência:	7
• Objectivo operacional de qualidade:	8
• Recursos Humanos	9
• Recursos Financeiros	9
IV CONCLUSÕES	13
Ficha de avaliação de actividade NPDC	17
Ficha de avaliação de actividade DSBC	33
Ficha de avaliação de actividade DRHF	52
Ficha de avaliação de actividade Museu de Évora	65

I. ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO

PORTALEGRE

Nisa
Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião
Castelo de Belver

Portalegre
Igreja do Convento de São Francisco
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas
Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte
Villa romana de Torre de Palma

Crato
Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide
Castelo

Campo Maior
Castelo

Povoado pré -histórico de Santa Vitória

Avis
Castelo de Avis

ÉVORA

Alandroal
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)
Castelo de Terena

Arraiolos
Castelo de Arraiolos

Borba
Padrão de Montes Claros

Estremoz
Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

Évora
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo
Castelo de Montemor -o -Novo
Gruta do Escoural

Viana do Alentejo
Castelo de Viana do Alentejo

SETÚBAL

Santiago do Cacém
Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal
Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines
Canela de Nossa Senhora das Salas

BEJA

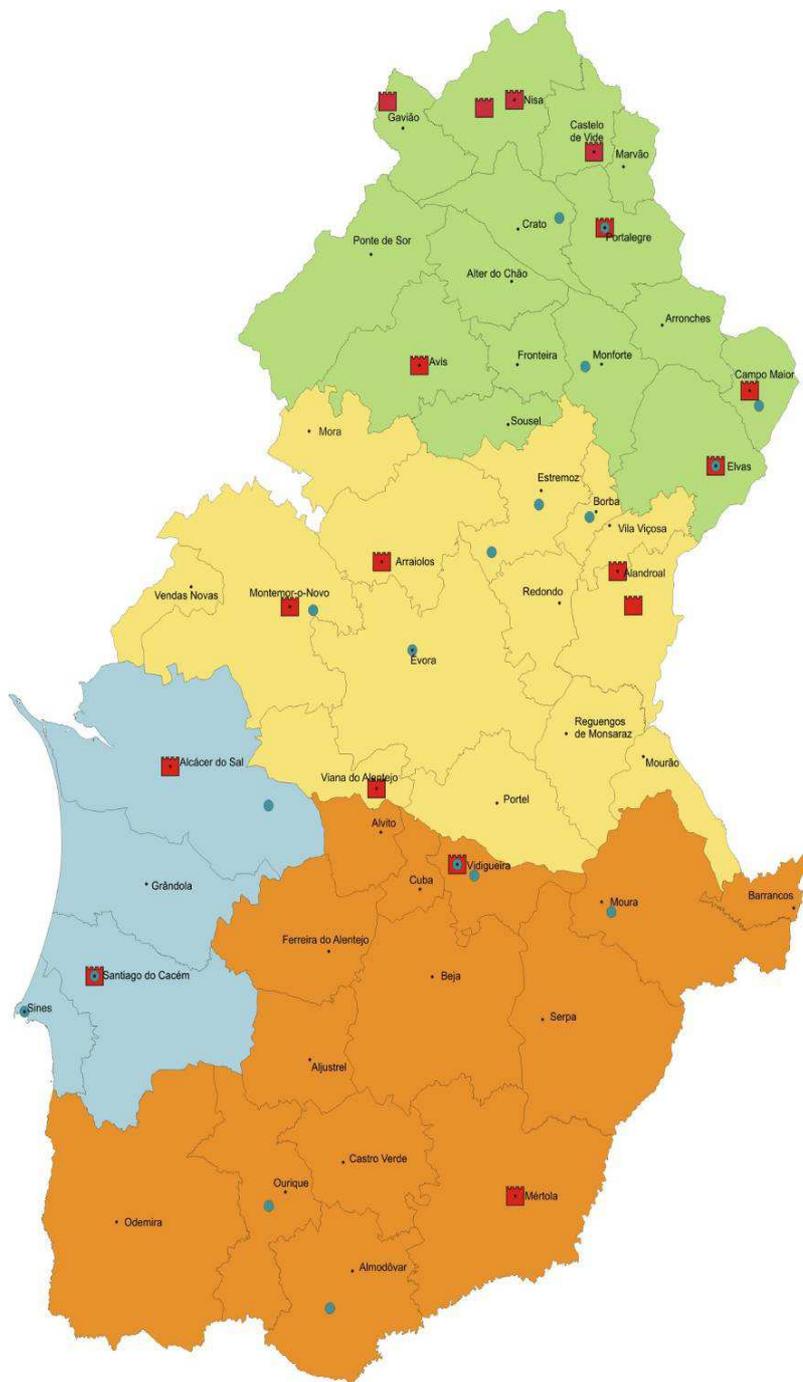
Almodôvar
Povoado das Mesas do Castelinho

Mértola
Castelo de Mértola

Moura
Lagar de Varas do Fojo

Ourique
Castro da Cola

Vidigueira
Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermiada de Santa Clara



Legenda

- Distrito de Beja
- Distrito de Évora
- Distrito de Setúbal
- Distrito de Portalegre
- Castelos
- Outros Monumentos

DRCALEN Imóveis Afectos

A área de actuação da Direção Regional circunscreve-se ao Alentejo, que ocupa cerca de um terço do território nacional, abrangendo os distritos de Portalegre, Évora e Beja, bem como quatro concelhos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Sines, Grândola e Santiago do Cacém.

Enquadramento Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem afetos pela Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto quatro dezenas de imóveis - castelos e fortificações, igrejas e conventos, sítios e monumentos arqueológicos, que como se pode observar na figura 1, apresentam uma elevada dispersão física.

Este conjunto de monumentos de grande relevância patrimonial encontra-se em situação diversa, no que diz respeito, nomeadamente às suas características de acesso ao público ou aos equipamentos de que dispõe.

Desde logo, uma parte significativa dos monumentos é de entrada livre e onze monumentos e sítios encontram-se abertos ao público, com acesso não livre e nalguns casos com gestão partilhada entre a DRC e as respetivas autarquias: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castelo de Campo Maior; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte.

II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCA Alentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestra Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

III AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas.

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo.	1	2

Objetivo 002: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património cultural Imaterial.	2	3

Objetivo 003: Aumentar projetos de criação artística.

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de criação artística apoiados.	19	23

Objetivo 004: Aumentar apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.

Indicadores	Meta	Execução
Número de intervenções apoiadas.	6	9

Objetivo: 005 Número de ações de conservação e de requalificação do património.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de conservação.	12	13

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 006: Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo2020) ou outros projetos de apoio europeus apresentados.

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeu submetidos em candidatura	2	4

Objetivo 007: Promover o aumento do conhecimento e difusão da cultura e do património dos nossos monumentos e sítios afetos através da utilização de recursos digitais.

Indicadores	Meta	Execução
Número de monumentos e sítios afetos com suporte de divulgação digitais.	1	1

Objetivo 008: Aumentar a eficiência financeira.

Indicadores	Meta	Execução
Valor da receita própria consignada.	71000	106.565,11

009: Promover o aumento do número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.

Indicadores	Meta	Execução
Número de visitantes/ espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos.	96500	119.258

- **Objetivos operacionais de qualidade:**

Objetivo 009: Assegurar as atividades de extensão cultural.

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições e mostras.	15	18
Número de outros eventos (conferências, seminários).	11	15

Objetivo 010: Assegurar ações de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais.

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de formação.	2	5

Recursos Humanos

No ano de 2016 o quadro de pessoal foi de 77 trabalhadores. Não se verificaram aposentações, necessitamos de fazer concurso para a entrada de um Eng. Civil com muita urgência mas o processo encontra-se no Ministério das finanças desde fevereiro de 2016.

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia	3
Técnico Superior	28
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	31
Assistente Operacional	14
Total	77

Recursos Financeiros

No ano de 2016, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.279.688,00 € (dos quais ficaram cativos 173 758,00€)**, nomeadamente 2.003.707,00 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.897.966,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 105.741,00 € nas Receitas Próprias (RP) e de 275.981,00 € no orçamento de investimento que inclui 54.981,00 € nas RG, 105.000,00 € nas RP e 116.000,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento transferindo da FF 151 do projeto 9245 – projetos a candidatar a Qren para o projeto 8939 projeto regional de reabilitação do património o valor de 50.120,00 € .

- À Gestão Flexível entre Entidades” anulação da FF 111 act. 258 Agrupamento 01 – Pessoal, para reforço do GEPAC no agrupamento 01 no valor de 37 296 €;

- Fizemos pedido de crédito especial no valor de 18 748,00 € referente a saldo de gerência do ano passado (2015 para 2016 FF 123). Não obtivemos qualquer resposta. Acumula com saldo de 2016 para 2017.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2016 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões Dotação	Receita Cobrada líquida	Grau de execução	Estrutura da Receita
Total	2.279.688,00	2.016.254,70	88,44%	
Receitas O. Funcionamento:	2.003.707,00€	1.918.846,21	95,76%	100%
Receitas Gerais FF 111	1.897.966,00 €	1.796.866,45€	94,67 %	93,64 %
Receitas Próprias:	105.741,00 €	103.232,09	97,63%	538%
Vendas de Serviços	89.784,00 €	89 411,56 €	99,58%	
IEFP FF 123	0, €	659,43€	100%	
Venda de Bens	15.957,00€	12.924,85 €	81%	
CCDR - AIA	0	236,25 €	100%	
Receitas O. Investimento:	275.981,00 €	97.408,49 €	35,30%	100%
Receitas Gerais FF 111/151	112.981,00 €	97.408,49 €	86,22%	100 %
Receitas Próprias FF161	105.000,00€	0 €	0%	0 %
Financiam.Comunitario FF 217/211	58.000,00 €	0€	0%	0,0%

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de Dezembro o montante de 1.525.336,38 € sendo o valor líquido do orçamento de funcionamento no valor de 1.838.785,95 € (2.003.707,00 € - 125.287,00 €) a que corresponde 81,37 % da execução do orçamento de funcionamento a contar também com a dotação das receitas próprias. Não se registaram entradas de pessoal.

As despesas em bens e serviços até 31 de Dezembro foram de 282.486,39 € com um grau de execução de 99,68%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,00% da despesa total do

orçamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 99,99%. No entanto, foram várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 2,56% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 62,10% devido ao corte dos Fundos Disponíveis, aos cativos e porque o projeto 9245 (projetos a candidatar ao QEC) não teve execução por não terem sido aprovadas as candidaturas submetidas neste ano.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2016 – análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa

Despesa	Orçamento Corrigido	Execução	Grau de execução	Estrutura da Despesa
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	1.878.420,00 €	1.874.646,25 €	99,80 %	100%
Despesas com o Pessoal	1.528.202,00 €	1.525.336,38€	99,81248	81,37%
01.01 Remu Certas e Perma.	1.225.652,00 €	1.225.070,40 €	99,95255	
01.02 Abonos variáveis ou ev	7.701,00 €	7.215,12 €	93,69069	
01.03 Segurança Social	294.849,00 €	293.050,86 €	99,39015	
Aquisição de Bens e Serviços	283.389,00 €	282.486,39€	99,68149	15%
02.01 Aquisição de bens	27.433,00 €	27.428,37 €	99,98312	
02.02 Aquisição de Serviços	255.956,00 €	255.058,02€	99,64917	
Transferências Correntes	47.369,00€	47.368,24 €	99,9984	2,5%
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	47.369,00€	47.368,24 €	99,9984	
Outras Despesas Correntes	979,00 €	978,00 €	99,89785	0%
03 e 06.02 Diversos	979,00 €	978,00 €	99,89785	
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)	18.481,00 €	11.477,24€	62,10292	0%
07 Imobilizado	18.481,00 €	11.477,24 €	62,10292	
08 Transferenc de capital	0	0 €	0%	

A diferença (125 287 €) entre o quadro referente às previsões corrigidas no Orçamento de Funcionamento/atividades entre a receita e a despesa referem –se às cativações aplicadas pela lei do OE e do DLEO do ano de 2016. Deste modo, o grau de execução da receita nunca poderia ser 100%.

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2016

Despesa	Orçamento Corrigido	Execução	Grau de execução	Estrutura da Despesa
DESPESA TOTAL	227.510,00 €	97 408,49 €	42,81%	10%
DESPESAS (RG+RP)	180.372,00 €	97.408,49 €	54,00%	100%
02	52.612,00 €	32.977,49 €	62,68%	33,85 %
04 e 05	40.428,00 €	40.428,00 €	100%	41,50%
07	87 332,00 €	24.003,00 €	27,49 %	24,64 %
DESPESAS (FIN. COMUNITARI)	47.138,00 €	,0 €	0,%	0 %
02	2 138,00 €	00 €	0,%	0%
07	45 000,00 €	00 €	0,%	0%

A diferença (131 366 €) entre o quadro referente às previsões corrigidas no Orçamento de Investimento entre a receita e a despesa referem –se às cativações no valor de 48 471 € aplicadas pela lei do OE e doDLEO do ano de 2016 e 82.895 € previsão da receita própria na FF 161 referente ao projeto 9245 a candidatar ao QEC que não teve execução por não terem sido aprovadas as candidaturas nesse ano. Deste modo, o grau de execução da receita nunca poderia ser 100%.

IV Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições. O processo que pode permitir abrir concurso para o Engenheiro civil encontra-se no Ministério das Finanças.

No ano de 2016, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.279.688,00 € (dos quais ficaram cativos 173 758,00€)**, nomeadamente 2.003.707,00 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.897.966,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 105.741,00 € nas Receitas Próprias (RP) e de 275.981,00 € no orçamento de investimento que inclui 54.981,00 € nas RG, 105.000,00 € nas RP e 116.000,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento transferindo da FF 151 do projeto 9245 – projetos a candidatar ao QEC para o projeto 8939 projeto regional de reabilitação do património o valor de 50.120,00 € .

- À Gestão Flexível entre Entidades” anulação da FF 111 act. 258 Agrupamento 01 – Pessoal, para reforço do GEPAC no agrupamento 01 no valor de 37 296 €;

- Fizemos pedido de crédito especial no valor de 18 748,00 € referente a saldo de gerência do ano passado (2015 para 2016 FF 123). Não obtivemos qualquer resposta. Acumula com saldo de 2016 para 2017.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo
- **Superação** relativamente ao número de ações de divulgação do património cultural imaterial
- **Superação** relativamente ao número de projetos de criação e produção artística apoiados
- **Superação** relativamente ao número de intervenções apoiadas
- **Superação** relativamente ao número de ações de conservação e requalificação do património
- **Superação** relativamente ao número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos submetidos em candidatura
- **Cumprimos o objetivo** relativamente ao número de monumentos e sítios afetos com suporte de divulgação digitais
- **Superação** relativamente ao valor da receita própria consignada
- **Superação** relativamente ao número de visitantes / espetadores do museu de Évora e Sítios afetos
- **Superação** relativamente ao número de exposições e mostras.
- **Superação** relativamente ao número de outros eventos (conferências, seminários)
- **Superação** relativamente ao número de ações de formação

Para além disso, ainda verificámos:

- **Um aumento e fidelização de públicos** – Referimos os sítios com subida mais expressiva em relação ao período homólogo. No Distrito de Portalegre, registou-se um aumento no número de visitantes, com uma taxa de variação homóloga de + 111%, no Castelo de Elvas. No Distrito de Évora, registou-se um aumento no número de visitantes, com uma taxa de variação homóloga de mais 51% na Gruta do Escoural, e de +8% no Castelo de Viana do Alentejo, e ainda de +12% no Castelo de Évoramonte. No Distrito de Beja, houve um aumento no número de visitantes, com uma taxa de variação homóloga de +48%.
- **Decréscimo dos custos** inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;
- **Apoio ao Associativismo Cultural** (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de Abril**)
- **Aumento do Apoio aos agentes culturais da região** que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.

- **Divulgação** através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio electrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;
- **Acolhimento de iniciativas** de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCAentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR

Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2016 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QEC), conseguiu-se que fossem aprovadas 2 candidaturas ainda em 2016.

As candidaturas em execução em 2015/2016 foram:

“Requalificação das coberturas do Convento de S. Bento de Castris”;

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide”;

“Projeto-Museu –Obras de Requalificação”

“Projeto de Modernização administrativa – Compete”.

“Projeto de Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo”

“Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”, Campo Maior

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional

do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.

- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2016, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos, com exceção de 1 que cumprimos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

- **Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**

- **Reembolso de IVA no valor de 4.937,52 €, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respetiva devolução de documentação original remetida.

4. Esta atividade traduz-se na atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da região Alentejo **Atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da Região Alentejo e cruciais no panorama e desenvolvimento da mesma.**

Destacamos ainda o estabelecimento de parcerias estratégicas com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional, tais como: GEPAC, DGPC, Câmaras Municipais da Região; Dioceses; Cabido da Sé de Évora; Arquivo Fotográfico de Évora; Museus Nacionais; Universidade de Évora – CIDEHUS, CHAIA, Escola de Artes; Centro Hércules; Fundação Eugénio d' Almeida; Entidade Regional de Turismo do Alentejo; Biblioteca Pública de Évora; Grupo Pró-Évora/CCA.

Principais ações Realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
<p>Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.</p> <p>Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.</p> <p>Divulgar iniciativas e projetos – regionais, nacionais e internacionais relevantes para a região.</p> <p>Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.</p>	A decorrer ao longo do ano
<p>Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.</p> <p>Em 2016 foram reembolsadas as seguintes entidades que centram a sua atividade na área musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Banda Municipal Alterense; - Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense. - Associação de Cultura e Recreio Musical 1.º de Dezembro; - Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense; - Filarmónica do Crato 	Janeiro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.1/O.O.3

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos, da Igreja do Salvador e do Mosteiro de S. Bento de Castris através da organização e acolhimento de exposições e outras iniciativas.

Descrição

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é o local onde se realizam exposições, conferências, lançamentos de livros e outras iniciativas; Ao longo dos anos tem-se vindo a verificar um aumento significativo de visitantes não só para a Galeria mas também do espaço visitável do edifício-pátio e ruínas.

Em 2016 o total foi de visitantes neste espaço foi de 5.113, dos quais cerca de 1.565 correspondem a visitantes / participantes durante o período de Exposições/ Conferência.

Importa referir que as exposições realizadas tiveram como finalidade a apresentação e divulgação patrimonial, de alguma forma ligada ao Alentejo, associando sempre que possível outras entidades e fazendo também a ligação a projetos mais abrangentes.

Por vezes, outras situações aliaram-se a estas exposições, tais como a conservação do património, questões ligadas à formação de jovens públicos, ou mesmo a comemorações de carácter nacional e internacional.

Ao longo do realizaram-se 5 exposições.

Para as conferências realizadas o fio condutor foi o mesmo, sendo o seu âmbito de cariz cultural.

O número e a qualidade de iniciativas levadas a cabo e o número de visitantes/participantes, que até ao final de novembro totalizou, demonstram claramente as potencialidade deste espaço e a assunção deste edifício não apenas como um serviço público, mas também um local onde se realizam atividades ligadas às áreas da cultura.

Para além das conferências no âmbito das exposições, também se realizaram lançamentos de livros e Workshops.

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para ser um importante Pólo cultural desta cidade -espaço muito atrativo em termos culturais, não só pelas suas características arquitetónicas e artísticas, como também pelas suas potencialidades, quer como espaço expositivo e de realização de concertos. Assim, tem havido a preocupação em realizar uma programação regular anual, dando continuidade à iniciada aquando da sua reabertura ao público. A sua localização é um dos fatores considerado uma mais-valia para as atividades que se têm vindo a realizar naquele espaço. Sublinhamos que as atividades desenvolvidas no sentido de criar fidelidade de públicos são nas

áreas de: Música (concertos de música sacra), Exposições e Conferências no âmbito das mesmas, bem como acolhimentos artísticos de outras entidades, que cada vez mais solicitam o espaço. Apesar das dificuldades ao nível da guardaria, realizaram-se 3 exposições.

O espaço, da Igreja e da Loja, contou durante o ano de 2016 com um total de 9.205 visitantes.

Mosteiro S. Bento de Cástris - Apesar de não se encontrar aberto ao público tem vindo a receber várias iniciativas e visitas ao longo do ano se bem que sujeitas a marcação.

No corrente ano realizou-se neste convento um concerto de música coral (com mais de cem espetadores), a IV Residência Cisterciense, um workshop e várias visitas. A Residência Cisterciense decorreu ao longo de três dias tendo tido uma parte de apresentação de comunicações, uma oficina de canto e três exposições, bem como várias visitas e outras iniciativas de menor envergadura.

(GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA CASA NOBRE DE BURGOS)

Programa 2016	Parcerias e colaborações	Periodicidade /Calendarização
Exposição- Trabalhos de Alunos da Universidade de Oxford.	Universidade de Évora/ Oxford Brookes University/CM Évora/Unesco	Janeiro
Exposição- <i>Perdigões: Um sitio de agregação na Pré – História e no Presente.</i>	Era Arqueologia.SA	Fevereiro
Exposição - <i>Literatura em Évora e Évora na Literatura</i> – Realizou-se no âmbito do centenário do Virgílio Ferreira.	Biblioteca Pública de Évora	Março/ abril
Exposição – Malagueira- Álvaro Siza’s legacy. Fotografias de Brigitte- Fleck. Apresentou um conjunto de fotografias, sobre o Bairro da Malagueira, em Évora, projeto pelo Arquiteto Siza Vieira.	Universidade de Évora e Câmara Municipal de Évora	Maio
Exposição- (a) Riscar o Património- Associar a representação do Património com o Desenho-na sua vertente mais imediata e espontânea, enquanto registo de olhar, memória fugaz de um tempo e de um sitio, figuração instantânea de uma realidade e de um momento.	Iniciativa da DGPC (Direção Geral do Património Cultural) com apoio dos Urban Sketchers Portugal	Julho/ setembro

EXPOSIÇÕES NA IGREJA DO SALVADOR

Programa 2016	Parcerias e colaborações	Periodicidade/Calendarização
Exposições- “Nasceu Jesus- Presépios de Delfim Manuel ” -Sob a invocação “Nasceu Jesus”, Delfim Manuel, reconhecido como o melhor ceramista português, na atualidade, apresenta, em Évora, uma exposição dos seus presépios, celebrando com seus amigos, admiradores e o público em geral, mais uma quadra natalícia.	Cabido da Sé	5 Dezembro de 2015/ 30 de Janeiro de 2016
Exposições-“ Todo o Património é Poesia”-Oswaldo Maciá	Fórum Eugénio de Almeida	Junho/Agosto
Exposições-Inauguração-Tourega-Património em Meio Rural - A exposição traz à cidade de Évora o testemunho da Tourega, com a presença de algumas das suas imagens, após o trabalho de conservação a que foram submetidas, lembrando-nos que são exemplares raros de uma cultura em vias de desaparecimento.	Paróquia Tourega/Arquidiocese Évora/Universidade de Évora- Centro Hercules/CM Évora Freguesias de Nossa Senhora Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe.	15 Dezembro 2016/30 Janeiro 2017

Principais Ações realizadas

(MOSTEIRO DE S.BENTO DE CÁSTRIS)		
(Este Mosteiro não se encontra aberto ao Público)		
Programa 2016	Parcerias e colaborações	Periodicidade/ Calendarização
Concerto de Musica Coral	Coral Évora	
Workshop	Iniciativa da responsabilidade da associação dos caminheiros de Évora	Julho
IV Edição das residências Cistercienses-Decorreu durante três dias.	Universidade de Évora, Universidade da Beira Interior, FCT	Anual (Setembro)
Outras visitas		Quando Solicitadas

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3/O.E.5	O.O.1/O.O.3/O.O.9/O.O.1º

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Formação de Novos Públicos

Descrição

O projeto surge em 2013, e com os objetivos de promover a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artísticas na região.

O Projeto tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto para formar novos públicos - mais atentos, conscientes e críticos. Seguindo o modelo do ano anterior, em 2015 dirigiu-se a públicos mais específicos, incidindo em acolhimentos e promoção de iniciativas para públicos considerados prioritários – como os do Museu de Évora, e em áreas menos visíveis como a Arquitetura e o Cinema de Documentário.

Destacamos que em 2016 o Projeto – que engloba diversos, mas simples – tipos de ações para diferentes públicos, mesmo na área da Sensibilização para questões de Cidadania e das Acessibilidades, foi mencionado como boa prática no Relatório Final de atividades da Comissão Nacional para os Direitos Humanos de 2016, integrando nas páginas 55 a 59 as boas práticas do sector cultural. **Contou com um total de 497 – espectadores/participantes.**

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas

Apoios a iniciativas de relevo no panorama da criação e difusão culturais

- **“No Pais do Cinema: Oficina Filmar”** - Protocolo de colaboração com a Associação Filhos de Lumière, e que contemplou:
A Oficina Filmar: contou com 18 participantes e foi acompanhada por mim; desta oficina resultaram 4 filmes, curtas, e os Relatórios Finais dos formandos revelam que todos os participantes viram as suas expectativas ultrapassadas de forma muito positiva. Sessões dias: 26/Fevereiro - com sessão da noite; 27/Fevereiro; 5/Março; 12/Março.
Projeções de cinema: dia 26. Fevereiro e dia 15. Abril (das 21h30-23h30).
Contempla ainda a Oficina “O Primeiro Olhar” - que só terá lugar no ano letivo de 2017, por indisponibilidade de horários dos professores da Escola Secundária Gabriel Pereira.
- **Cultura & Cidadania:** sob este tema estão algumas ações que consideramos fundamentais implementar, enquanto organismo que promove o acesso à cultura e aos bens culturais, defendendo valores chave para a nossa sociedade, nomeadamente:
- **Apresentação de *Paiçu ou Pai Grande***, no Museu Regional de Beja, **dia 17 de abril**,

às 18h. Com o magnífico enquadramento da Igreja de N.ª Sr.ª da conceição, peça acompanhada musicalmente pelo Grupo Coral Serões d' Aldeia, da freguesia de Trindade (Beja), é um encontro íntimo e grandioso com o pensamento de Vieira, que foi um pioneiro e paradigma de interculturalidade. Espetáculo produzido pela Cassefaz, com dramaturgia de Miguel Abreu e João Grosso e que contou com mais de 60 espectadores, e a presença da Dra. Ana Paula.

- **Debates com a Acesso Cultura** - 4 debates em 2016, e que contaram com **117 pessoas** ao longo do ano. A DRCA Alentejo desde o final de 2015 é parceira da Associação Acesso Cultura na organização de debates abertos aos profissionais do sector cultural, e a todas as pessoas interessadas, para se refletir em conjunto sobre questões ligadas à acessibilidade – física, social e intelectual – que têm um impacto no nosso trabalho e na nossa relação com pessoas com variados perfis. Estes debates são de entrada livre, e irão continuar em 2017, assim como esta parceria

1) “Nós’ e os ‘Outros’: o papel da Cultura na crise dos refugiados” 16. Fevereiro;

2) “Poesia nossa de cada dia: só para alguns?” 19. Abril;

3) “Arte (in) acessível: papéis que se cruzam” 14. Junho;

4) “O que é o elitismo na cultura?” – 15. Novembro.

- **Concerto Comemorativo do Dia Internacional dos Direitos Humanos: 10 Dezembro: pelo Ensemble 8XOFA** – Museu de Évora, 16h, contanto com 64 espectadores, e com a presença da Dra. Ana Paula.

- **Mostra de Cinema no Museu de Évora, em Setembro:** foi uma parceria com o Festival Évora à Calma, organizado pela CM Évora e pela Juntas de Freguesia do Centro Histórico de Évora. Esta iniciativa apresentou uma programação escolhida para o Museu de Évora, em português, e desenvolveu-se à volta da ideia de património, cultura e percursos artísticos, sendo promotora dos valores máximos da Igualdade de Género e Cidadania; contou com produção da SOIR Joaquim António de Aguiar e coordenação de Carla Magro Dias. A mostra decorreu às quintas-feiras, com sessões dias 8 (45 esp.), 15 (22 esp.) e 22 (23 esp.) de setembro, às 21h30, e um total de 90 espectadores.
- **Apoios estratégicos:** sublinhamos que no âmbito deste Projeto houve várias entidades, que organizam e dão continuidade a iniciativas, com diferentes formatos e objetivos, que contaram com o apoio desta Direção Regional – pela qualidade dos mesmos e pela pertinência dos projetos para o desenvolvimento cultural da região; assim, foram efetivados apoios à criação pelos seus contributos para a difusão artística, criativa e patrimonial do Alentejo, e mesmo pela importância de que se revestem no contexto histórico e social. A saber:

Praça filmes – filme “estilhaços”;

Lendias d’Encantar – FITA – 3.ª edição

Federação de Bandas do Norte Alentejo – Estágio e esp. Orquestra Clássica do Conservatório de Aveiro

GATO, SA – Realização da 17.ª edição da Mostra Internacional de Teatro de Santo André

Chiaroscuro Produtora - Documentário sobre o poeta Al Berto

Cinema-fora-dos-Leões – Ciclos de cinema Integrais sobre cineastas de relevo nacionais e internacionais.

- **Congresso Internacional Vergílio Ferreira-** Organização da Universidade de Évora
- **Festival Internacional de Arte Jovem-** Organização da Galeria Toartis
- **Academia de Música de Elvas-** realização de Concerto comemorativo do dia de Portugal realizado em Viena de Áustria
- **Congresso Internacional de Poesia de Cancioneiro e cultura de Corte-** Organização da Universidade de Évora CIDHEUS
- **Comemoração dos 250 anos do nascimento de Belchior Curvo Semedo-** Organização dos amigos de Montemor e Associação Theatron.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3/O.E.5	O.O.1/O.O.3/O.O.9/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos:

Tendo por objetivos, na sua essência, a formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel, no âmbito deste programa, que contou com a sua **5.ª edição**, concretizaram-se 9 ações em diversas áreas artísticas, privilegiando como espaço de apresentação das mesmas, os imóveis afetos à DRCA Alentejo. Em termos de público foram abrangidos **578 espectadores/participantes**, sendo de referir que muitas das ações realizadas tinham definido um limite máximo de participantes por sessão.

Cumpra ainda salientar que o programa em questão contribui também para uma maior dinamização dos imóveis afetos, dando a conhecer a sua história através da elaboração/distribuição de folhetos informativos, contextualizando também sobre as datas comemorativas às quais as iniciativas de associam.

Tem-se mantido a preocupação de integrar concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e, simultaneamente, abranger uma área geográfica mais alargada.

As iniciativas foram agendadas com os seguintes agentes culturais: Riscos na Paisagem – Projeto Terra Corpo, Fernando Malão e Paula Cusati, THEATRON – Associação Cultural.

A programação considerou a comemoração de datas importantes em termos culturais e de cidadania, com o apoio dos Municípios de Alandroal, Campo Maior, Castelo de Vide, Moura, Nisa, Viana do Alentejo e Vidigueira, da Junta de Freguesia de Vila de Frades e do Museu de Évora, em articulação com as escolas dos respetivos concelhos.

Em 2016, as **datas comemorativas associadas ao Programa** foram:

Abril – Dia Internacional do livro infantil (2) e Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18);

Maio – Dia Internacional dos Museus (18);

Junho – Dia Internacional da Criança (1);

Outubro – Dia Internacional da Música (1) e Dia Nacional dos Castelos (7);

Nota: Em 2015 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2016 - iniciativas que foram confirmadas com os respetivos agentes culturais no final do ano.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3/O.E.5	O.O.2/O.O.3/O.O.9/O.O.10

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Assegurar o acompanhamento das atividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo SEC /DGARTES-Acolher e apoiar o trabalho da CAA

Em 2016 houve várias alterações no âmbito dos Apoios às Artes, sendo que a própria DGArtes sofreu reestruturações. As CAA, a que os Diretores Regionais de Cultura presidem e onde se fazem representar por um técnico, no nosso caso a técnica superior Helena Rocha, tiveram a nível nacional nomeações em Novembro de novos especialistas para as várias Comissões de Acompanhamento e Avaliação. A atual Diretora Geral das Artes, Paula Varanda procura uma maior proximidade das entidades culturais do país.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas 2016	Periodicidade/Calendarização
Desenvolver as ações necessárias no âmbito da CAA- Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Região Alentejo para os Apoios Diretos e Indiretos: reuniões, envio de informações, elaboração de pareceres, facilitação de reuniões, etc.	- Maio – análise de documento e envio de parecer à DGA, em conjunto com o nosso jurista. - Outubro – nomeação de novos especialistas para as CAA's - Novembro – reuniões DGArtes
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respetivas direções e produção sobre apoios financeiros e outros.	Julho a Dezembro – divulgação dos concursos para apoios (pontuais e internacionalização) Audiência de interessados no âmbito dos mesmos, nas instalações da DRCAAlentejo.
Acompanhamento de criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas.	Ao longo do ano
Organização e Promoção de Encontro Informal da Diretora Geral das Artes com as Entidades do Alentejo com apoios. Contributo efetivo na relação de proximidade e diálogo entre DGArtes e as entidades da região, mantendo-se esta Direção Regional sempre como ponte e elo de ligação, papel que cremos ser fundamental.	21 Outubro – 15h/17h DRCAAlentejo.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.1/O.O.3

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALENTEJO ou outras entidades na comunicação social e no site da DRCALENTEJO

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. Assim, entende-se como prioritária a elaboração da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, publicada quinzenalmente no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional e divulgada via correio eletrónico.

A divulgação através dos meios à nossa disposição – **site institucional, Comunicação Social, lista de contactos eletrónicos**, traduz-se num apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

A Divulgação efetuada ao longo é transversal a iniciativas organizadas por esta Direção Regional - Museu de Évora, bem como, por agentes culturais/Municípios da Região, os quais podem ainda aceder a informação pertinente sobre concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Realçamos ainda que foi dada continuidade à rubrica **“Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente entre 3.ª e 6.ª feira pela Rádio Diana FM, cujos conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no site da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdos	Quinzenal
Redação de notas de imprensa sobre iniciativas organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a	Semanal

comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	
Compilação de conteúdos para a rubrica 'Roteiro Cultural' e envio para a Rádio Diana FM.	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3/O.E.5	O.O.1/ O.O.2/ O.O.3/ O.O.7/O.O.9/O.O.10

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2016 a 31/12/2016
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2016 a 31/12/2016
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2016 a 31/12/2016
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2016 a 31/12/2016

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 1 / O.E.3	O.O.1/O.O.2/O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Parcerias com outras Instituições e Entidades

Descrição

Parceria com a Diocese de Évora no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional. **Protocolos** com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida – Évora, Entidade Regional de Turismo ERT Alentejo-Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara Municipal do Crato etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Relatório Prévio-Intervenção de conservação e restauro de bens móveis e imóveis integrados da Igreja da Nossa Senhora das Dores- Elvas.	1º Semestre
Relatório Prévio – Intervenção de conservação e restauro de bens móveis e integrados – Convento de Francisco-Arraiolos.	1º Semestre
<i>Acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Portalegre (PEDUP)</i>	Ao longo do Ano
Relatório Prévio, Projeto de arquitetura e acompanhamento do processo de conservação de coberturas da Igreja de Santa Maria do Castelo em Evoramonte (ACPais/Luís Ucha/Projeto Sofia Salema)	2015/1º semestre de 2016

Apoio e acompanhamento de organização de candidatura para a conservação e divulgação do património integrado <i>na Igreja da Misericórdia de Évora</i>	Ao longo do Ano
Apoio e acompanhamento de organização de candidatura para a conservação e divulgação do património integrado <i>na Igreja da Misericórdia de Évora</i>	Ao longo do Ano
Relatório Prévio da intervenção de conservação e restauro de bens móveis e integrados-Igreja de São Bento do Mato- Azaruja, com dólmen que lhe está anexo	1ºSemestre
Relatório Prévio da Intervenção de conservação e restauro dos bens móveis e integrados-Igreja Matriz de Monsaraz-Évora (Maria)	1ºSemestre
Intervenção de conservação in situ do retábulo da capela-mor da Igreja da Assunção de Nossa Senhora da Tourega.	1º Semestre
Relatório Prévio de conservação e restauro de Bens Móveis e Integrados da Igreja de Nossa Senhora da Conceição Matriz do Crato.	2º Semestre
Relatório prévio de intervenção de conservação e restauro do património móvel e integrado da Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, Monsaraz (Maria Oliveira/colaboração HERCULES).	2º Semestre

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/GD	5	CTFP	DRHF

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/ O.E.2/ O.E.3	O.O.1/O.O.3/O.O.4

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Conservação dos Revestimentos Murais da Torre do Pandeirinho do Castelo da Amieira do Tejo	Ao longo do Ano
Aquisição ou renovação de equipamentos do Castelo de Belver	Ao longo do Ano
Ações de formação teórico-prática de Conservação e restauro de bens culturais	Ao longo do Ano
Montagem /organização das reservas de arqueologia no Mosteiro de São Bento de Cástris	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/Museu de Évora	2	CTFP	Museu de Évora

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Atualização das fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas	180 dias

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1/O.E.3	O.O.1 / O.O.4/ O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) os m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural deverão ser concentradas em imóveis afetos à DRCLen e integradas em candidaturas no quadro do ALENTEJO 2020.

Principais Ações.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/calendarização
<i>Planeamento, contratação e acompanhamento dos trabalhos de conservação preventiva no castelo de Viana do Alentejo</i> – Limpeza geral de caleiras e gárgulas na Igreja Matriz no castelo/limpeza geral torre sineira Colocação de sistema de afastamento de pombos na Torre Sineira do Castelo	01/01/2016 a 30/06/2016
<i>Projeto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e coberturas da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa</i>	01/01/2016 a 30/12/2016

Relatório Prévio e Projeto a desenvolver na DRCALEN	
Projeto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e coberturas da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa Relatório Prévio e Projeto a desenvolver na DRCALEN	01/01/2016 a 30/06/2016
Intervenção de conservação de rebocos interiores e requalificação das condições de trabalho no Castelo de Evoramonte Relatório Prévio e Projeto a desenvolver na DRCALEN	01/01/2016 a 30/12/2016
Programa e Projeto para criação de condições para acolhimento de coleções de escultura contemporânea em sistema de Reserva Visitável no Convento de S. Bento de Cástris , ação de cruzamento com a constituição da Casa/Atelier João Cutileiro integrado no projeto SPHERA CASTRIS Programa e Projeto a desenvolver na DRCALEN	01/01/2016 a 30/06/2016
Programa e Projeto para criação de condições para instalação das reservas museológicas do Museu de Évora, no Convento de S. Bento de Cástris , ação de cruzamento com projeto SPHERA CASTRIS.	Ao longo do Ano
Preparação de materiais de divulgação da atividade e oferta cultural promovida pela DRCALEN (Documento videográfico) produção anual .	Ao longo do Ano
Desenvolvimento de Programa de utilização e projeto de arquitetura para a conservação e adaptação de espaços a novos usos na Casa/Atelier João Cutileiro (Ação a integrar em candidatura com parceria da Universidade de Évora e Câmara Municipal de Évora)	Ao longo do Ano

Levantamento Arquitetónico – Alunos de Arquitetura da Universidade de Évora Programa e Projeto – DRCALEN c/ col. João Cutileiro	
<i>Processo de levantamento das condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios DRCALEN e estudo de soluções de melhoria destas condições para desenvolvimento de projeto de candidatura Alentejo 2020</i> (Avaliar pertinência de lançar desafio a diversas Universidades (Arquitetura/Engenharia) para estudo de casos e soluções)	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.4/O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2016 a 30/12/2016
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2016 a 30/12/2016
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2016 a 30/12/2016

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.4/O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2016 a 31/12/2016
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/06/2016 a 31/12/2016
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2016 a 30/06/2016

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E. 1/O.E.3	O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto Sphera Castris	Ao longo do ano
Rede do Património classificado do Alentejo (material e imaterial)	Ao longo do Ano
Centro João Cutileiro para da escultura em pedra	Ao longo do Ano
Projeto “Convento da Saudação” Montemor o Novo	Ao longo do Ano
Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior” Campo Maior Protocolo com CM de Campo Maior.	Ao longo do Ano
Projeto “Casa da cidadania Salgueiro Maia” no castelo de Castelo de Vide Protocolo com a camara municipal de castelo de Vide.	Ao longo do Ano
Conservação e reabilitação da Igreja da Graça , c/ projeto de interpretação e de visita pública – Évora	Ao longo do Ano
Projecto Casa/Atelier João Cutil Protocolo com a camara municipal de castelo de Vide <i>eiro</i>	Ao longo do Ano
Conservação e reabilitação da Igreja da Graça , c/ projeto de interpretação e de visita pública – Évora	Ao longo do Ano

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.1/O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso Terminado x
--	---------------------------------

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Horizonte Temporal

Ano 2016

Principais acções a realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Caderno de encargos para obras de conservação em Miróbriga (Reparação de Passadiço, cobertura e vãos na capela. Ponte de estrutura do sítio arqueológico	01/01/2016 a 31/12/2016
Obras de conservação no sítio arqueológico de S Cucufate	01/10/2016 a 30/12/2016
Conservação e reparação do ginásio de S Bento Castris	01/06/2016 a 30/11/2016
Obras de conservação na casa de Burgos e Museu	01/09/2016 a 30/12/2016

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 /O.E.4	O.O.1/0.0.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afecto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferencias, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarizaç
PROJETO “MÊME” (Pintura/ Escultura/ Instalação) Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Mosteiro Flor da Rosa antiga Igreja	dezembro 2014/2015
JOSÉ MANUEL RODRIGUES FOTOGRAFIA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga igreja	Junho/ setembro 2016

MEMÓRIAS DO MOSTEIRO – instalação de exposição de longa	CM CRATO	Antiga Sacristia	A partir de janeiro de 2016
--	----------	------------------	-----------------------------

duração na antiga sacristia do Mosteiro			
. Concerto de Ano Novo	Câmara Municipal do Crato Coro da Universidade de Évora	Antiga Igreja	1 janeiro 2016
. Jornadas Europeias do Património 2016	CM CRATO		Setembro 2016
Atelier de Expressão Plástica e Atividades de Exploração do Livro “ A Gata Rosa Tremendamente Curiosa” – atividades para crianças e jovens	Câmara Municipal do Crato	Sala de serviço Educativa – anexa ao claustro	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.4/ O.O.12/O.O.13

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo

Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de um serviço educativo

Ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS EM TORNO DO ARTESANATO E TRADIÇÕES REGIONAIS	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Ao longo do Ano de 2016
PROJETOS EDUCATIVOS: Era uma vez um Castelo” e “ A “Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Atividades pedagógicas ao longo do ano destinadas a alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico

. Jornadas Europeias do Património 2016		Castelo de Viana do Alentejo	setembro
. Dia dos Castelos 2016 Assalto ao Castelo – atividade/ jogo	CM Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	7 outubro

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.4/ O.O.12/O.O.13

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos – Dinamização Cultural Castelo de Évoramonte

Descrição

Castelo de Évoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança.

Ações realizadas

Ações desenvolvidas	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Scott Sherk e PaT Badt – USA The Sound of Light Instalação som e luz Exposição Temporária	Fundação Obras	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	Julho/ Agosto 2016
Kevin P. Morrow – USA Diáspora – Instalação Exposição Temporária	Fundação Obras	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	2016
Sherry Wiggings – Inglaterra Tributo a Helena Almeida	Fundação Obras	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	Outubro/ novembro 2016

Alexandre Pereira PRROJETO Observação de Aves Orientação de espaços e guias de orientação para observação de aves	Fundação Obras Universidade de Evora	Castelo de Evoramonte Torre/Paço	Ao longo do Ano
Jornadas Europeias do Património 2016	CM Estremoz		setembro

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.4/ O.O.12/O.O.13

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	NUCLEO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca - se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP:

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2016, designadamente:

- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro

Mapa de pessoal e efetivos	Julho/Agosto
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/15

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 / O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2016 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental -

Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos - reporte da situação financeira à Secretaria- Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma auditoria sobre um processo de despesas no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Procedeu-se á sessão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneo da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneo da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de orçamento	Junho/Dezembro
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no decorrer de 2016, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de atividades	
Elaboração do Relatório de atividades	Abril 2016
Preparação do orçamento	Julho /Dezembro de 2016
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2016
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/ O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC e Museu de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Candidaturas aprovadas em 2016:
-Alentejo Litoral
- Modernização da Administração Pública

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	2016
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2016 Quando foi aplicável Quando foi aplicável Quando foi aplicável
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2016
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.6 /O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Stocks

- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 - Lote 12;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio da página na internet
- Serviços de gestão do site da DRCALEN;
- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN

Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

Controle de consumíveis - papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

Controle de despesas de comunicações-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet – manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

Controle de despesas com viatura - consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controlo das devidas inspeções.

Controle dos encargos inerentes às instalações - consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos á Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Castris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural. Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas eletrónicas;

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente-Serviços de Limpeza e Higiene das Instalações e Serviços de Vigilância e segurança das já mencionadas instalações.

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública 01/01/2016 a 31/12/2016	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamentos

- Procedeu-se ao envio à DRCAL de propostas de orçamentos necessários para o desenvolvimento das atividades a realizar no Museu de Évora

Gestão de Receitas

- Procedeu-se à entrega semanal à DRCAL de verbas resultantes da receita do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha e envio de orçamentos de terceiros à DRCAL, necessários à aquisição de bens ou serviços para o desenvolvimento das atividades do Museu de Évora	Ano 2016
Gestão e entrega à DRCAL das verbas inerentes à portaria e à loja do Museu de Évora	

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Gestão de Expediente

Descrição

Registo e Expedição do Correio do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna	Ano 2016
Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência	
Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre o Museu de Évora e outras entidades.	
Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade do Museu de Évora	

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Monotorização de Processos de Pessoal do Museu de Évora	Ano 2016
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do Museu de Évora	
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do Museu de Évora	
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “Tesouros do Museu de Évora – Mestria dos Ourives”

Descrição

A exposição “**Mestria dos Ourives**”, que já teve início no ano de 2014, pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, “**Museus: As coleções criam conexões**”.

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Évora que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria.

Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsista da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Tesouros do Museu de Évora – Mestria dos Ourives”	24781 (Ano 2016)	Temporária de longa duração Início a 16/05/2014 sem data de término ainda definida.

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo”

Descrição

Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da “Sala do Museu” que organizou na Biblioteca Pública de Évora. A sua diversificada e eclética coleção pessoal, que se revestia efetivamente de um cunho quase quinhentista de *gabinete de curiosidades*, ganhou um espaço próprio na Biblioteca que fundou em Évora em 1805, já que para Cenáculo os objetos eram complementos essenciais e indissociáveis do saber livresco.

Com esta exposição queremos demonstrar a variedade da coleção de Cenáculo, reunindo diferentes núcleos da coleção num mesmo espaço, transparecendo então a impressão de um conjunto eclético e representativo de diferentes manifestações do mundo circundante, demonstrando assim o verdadeiro sentido de um gabinete de curiosidades. A exposição pretende assim não só proporcionar uma ambiência oitocentista de um “museu”, mas também (e sobretudo) chamar a atenção do público para a figura incontornável de D. Frei Manuel do Cenáculo, para o seu importante legado e para o longo percurso do Museu de Évora e das suas coleções, cujos 200 anos de histórias e vicissitudes são agora celebrados.

Esta exposição teve início em 2015 e prevê-se o seu prolongamento até junho de 2017.

Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsista da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo”	24781 (Ano 2016)	Temporária de longa duração De 29/06/2014 a 30/06/2016

Grau de Execução Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “ Forais do Manuelino de Alandroal”

Descrição

No âmbito das Comemorações dos 500 anos dos forais Manuelinos atribuídos às localidades de Terena, Juromenha e Alandroal, a Câmara Municipal do Alandroal realizou uma exposição no Museu de Évora dedicada ao tema.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “ Museografia”	2299	Temporária 22/01/2016 a 28/02/2016
Conferência “Todos diferentes todos iguais”	10	25/02/2016

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	C.M.A

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “ Artistas del Rio de La Plata”

Descrição

Artistas del Rio de la Plata, iniciativa anual, que já se realiza em Évora há cerca de 5 anos e voltou a abrir portas, desta vez no Museu. É um encontro, um olhar sobre um estilo de arte que representa uma grande diversidade, além da técnica, o tema e a abordagem. Da gravura à litografia, do desenho sobre papel diário à colagem, da aguarela às técnicas mistas. Os 28 trabalhos de 22 artistas apresentados nesta exposição, abrem uma pequena porta numa grande viagem até à Argentina.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	3414	Temporária De 17 março a 30 de Abril de 2016

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “ 15 Anos da Associação de Gravura Água-Forte”

Descrição

Os membros da Associação de Gravura Água-Forte mostram através dos meios da Obra Gráfica/Gravura, na presente exposição comemorativa dos seus 15 anos de existência, diferentes formas de expressão próprias da personalidade, da investigação e experimentação individual, na criação de imagens impressas.

Esta exposição foi enquadrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Luz na Pintura”	1807	Temporária de 10 de maio a 22 de maio

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Escola de Artes da EU; Associação de Gravura Água-Forte

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

EXPOSIÇÃO “ Descodificando- A cor- Paramentos do Museu de Évora”

Descrição

Com esta exposição pretendeu dar-se a conhecer os paramentos cujo elemento comum é fibra têxtil representando às várias técnicas de conceção dando origem a tecidos, como tafetá, cetim, sarja, veludo, brocado, brocatel, damasco, lhama e bordados.

A seleção dos paramentos aqui apresentados foi feita em função da cor, tendo em conta que a função dos paramentos não é meramente decorativa, mas é sim um método de atração dos sentidos dos crentes.

Esta exposição foi enquadrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	10481	Temporária De 18 de maio a 30 de setembro

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição de Pintura: Tereza Trigalhos “A Ilha dos Imortais “ / Zoran “ Global Make-Up Program”

Descrição

Com “Ilhas dos Imortais” Tereza Trigalhos “apresenta os seus deuses e Guardiões apontando sublimemente a imortalidade como um destino a ser alcançado. No entanto, ser imortal é coisa sem importância. Excetuando o ser humano, todas as criaturas o são, porque ignoram a morte. Danças de almas em euforia de celebração, almas entristecidas que procuram a luz redentora, somos também todos nós que a Tereza Trigalhos tão bem representa e admiravelmente pinta. Em “Global Make-up Program” Zoran revela “os vícios dos homens escondidos por uma maquilhagem social solidificada na face ao ponto de ludibriar o próprio “eu””.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	8630	Inauguração a 2 de junho e término a 30 de setembro

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Artistas

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “ Legado Barahona”

Descrição

Esta exposição apresenta obras de pintura e escultura naturalista portuguesa, de finais do século XX, representativas de um período de efervescência artística, que fazem parte do espólio doado por Francisco Barahona ao Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “16º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2015”	6089	Iniciou a 22 de setembro sem data de término

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “ Pelas Ruas de Macau”

Descrição

“Pelas Ruas de Macau” é uma exposição itinerante que tem estado a percorrer o país desde 2015, por forma a dar a conhecer ao público português a singularidade de Macau, das suas gentes, da sua arquitetura e do seu modo de vida característico, captados pelo olhar de Rui Palha, na sequência da visita que o fotógrafo realizou a Macau em 2013, a convite da Society of World Ethnic Chinese Photographers.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	4294	Temporária de 13 de Outubro a 31 de dezembro

Grau de Execução de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas / Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Turismo de Macau/ Associação Fotografia e Cultura de Alcochete

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “Marcas da Inquisição em Évora: Acervos do Museu e da Biblioteca Pública”

Descrição

Esta exposição pretendeu mostrar bibliografia assim como alguns objetos pertencentes ao Museu que faziam parte do espólio da Inquisição.

A bula que introduziu o Santo Ofício no país foi publicada em Évora, cidade onde, na altura, se encontrava a Corte. Évora foi também sede de um dos quatro tribunais de distrito da Inquisição portuguesa.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição	3776	20 de Outubro a 31 de dezembro
Conferência “ O que sabemos da Inquisição hoje? 1536-2016 ”; conferencista Bruno Lopes do CIDEHUS – Univ. Évora	33	17 de novembro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCA;EU;B.P

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “ 17º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2016”

Descrição

A exemplo dos anos anteriores o Museu de Évora volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 17ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “ 17º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2016”	2260	De 12 de outubro a 12 de novembro

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Teoartis Galeria

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Música

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvente e também a sua acústica.

O Museu recebeu ainda ao longo do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Ensaios do Grupo Ensemble de Alaúdes da Eborae Música	Ao Longo do Ano
Concerto de Ano Novo pelo ARPIE	16 de janeiro (público 72)
Concerto do Ensemble "8X0FA"	10 de dezembro (público 80)
Concerto pelo Quarteto de Guitarras da UNIV. Évora	17 dezembro (público 80)

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCA; Eborae Musica, EU e ARPIE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Comemorações do dia 18 de maio. Dia Internacional dos Museus

Descrição

Desenvolvimento de várias atividades em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e entidades externas a propósito das Comemorações do Dia Internacional dos Museus.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Dia Internacional dos Museus – Entrada livre no Museu de Évora; “...O Museu vai à Rua...” Colaboração da Escola de Artes da Universidade de Évora	364	18 de maio de 2016
Noite dos Museus – Abertura do Museu até à meia noite Concerto – Ensemble de Alaúdes	314	21 de maio de 2016
Entrada Livre no Museu de Évora	214	22 de maio de 2016

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	6	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Outros eventos culturais

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável especialmente na sua envolvência para o público em geral e para outras entidades que optam por este espaço para as suas atividades.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Contanário, 3º Festival de contos e formas de contar	313	22 e 23 de setembro
Visita ao Museu de Évora dos Congressistas participantes no Congresso Internacional SocyHume	28	22 a 25 de setembro
Debate "Arquivos Bibliotecas e Museus: acesso à informação". Debate promovido pela Acesso Cultura	33	11 de novembro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Várias entidades participantes

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Parceria com Universidade Sénior de Évora

Descrição

A Universidade Sénior de Évora desenvolve em conjunto com o Museu de Évora, nas instalações do mesmo, aulas de História de Arte que são administradas por uma técnica do Museu e ainda por uma bolsista da FCT em “serviço” no Museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Aulas de História da Arte	20	Ano letivo 2016/2017

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/ O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Universidade Senior

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Atividades desenvolvidas pela DRCAL no Museu de Évora

Descrição

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas pela DRCAL que decorreram no Museu de Évora ao longo do ano de 2016.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Mostra de cinema do Museu integrado no programa Évora à Calma	102	8,15 e 22 de setembro
Workshop “Dança Antiqua”	25	18 de maio

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	9	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas pelos técnicos do Museu e ainda pela bolsista da FCT, por meio de marcação prévia.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas Guiadas	149	Janeiro
Visitas guiadas	311	Fevereiro
Visitas guiadas	503	Março
Visitas guiadas	562	Abril
Visitas guiadas	455	Maio
Visitas guiadas	510	Junho
Visitas guiadas	214	Julho
Visitas guiadas	125	Agosto
Visitas guiadas	140	Setembro
Visitas guiadas	139	Outubro
Visitas guiadas	272	Novembro
Visitas guiadas	265	Dezembro

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Programa de voluntariado no Museu de Évora

Descrição

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência. Este programa conta com a participação ativa na orientação da bolsa da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc	Longa duração

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Bolsa da FCT

Descrição

Bolsa atribuída a Maria Teresa Figueiredo Crespo para estudo da coleção de D. Frei Manuel do Cenáculo

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Desenvolvimento de Bolsa de Investigação para estudo de D. Frei Manuel do Cenáculo	Terminou a 31 de março de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	1	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

“Volta a Évora em 70 dias”. Atividades desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal de Évora no projeto educativo.

Descrição

Ação desenvolvida com o intuito de enriquecer as aprendizagens realizadas quer nos tempos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), quer da componente letiva. Aprende-se noutros espaços, com outros intervenientes e através de novas experiências. Os alunos serão envolvidos numa viagem (fio unificador) pelos diferentes espaços (a viagem pela imaginação, a viagem pelos objetos e a viagem pela arte), o que potenciará o aprofundamento dos temas relacionados com o património de cada instituição, mas sobretudo a relação deste com a cidade de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas ao Museu	602	2 e 3º período letivo

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	C.M.E; FEA; BP

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/Museu de Évora e os Hotéis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha sites em Évora

Descrição

Tem por objeto definir os termos e condições de colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e os Hotéis M'Ar de Ar (M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas, ambos sites em Évora) no âmbito do roteiro «*Visit Évora by M'Ar de Ar Hotels*», o qual inclui a entrada no Museu de Évora com redução de 50% enquanto o Hotel M'Ar de Ar Muralhas faculta, sob solicitação da DRCAL / Museu de Évora, duas noites por ano, em quarto duplo, a custo zero, destinadas a artistas, conferencistas ou outros participantes associados a atividades ou eventos a decorrer, à data, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e os Hóteis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha	Início a 06/06/2013 duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Universidade de Évora

Descrição

O presente Acordo de Colaboração visa promover aos alunos / licenciados / mestrandos da UE uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Universidade de Évora	Início a setembro 2013 com duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora

Descrição

Acordo de depósito do frontal de Altar da Igreja de São Vicente, por parte da Câmara Municipal de Évora, proprietária do mesmo, pelo período de 5 anos, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora	Início a julho 2013 com duração de 5 anos renovável por iguais períodos

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora

Descrição

Acordo que estabelece o empréstimo de algumas obras da coleção Barahona pertencente ao acervo do Museu de Évora ao Tribunal da Relação de Évora, pelo período de 1 ano, podendo esse empréstimo ser renovado por períodos sucessivos, por mútuo acordo escrito entre as partes.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora	Início a abril 2013 e terminou a 15 de julho de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos

Descrição

Procede o Museu de Évora ao depósito no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, espaço museológico pertencente à Câmara Municipal de Arraiolos, pelo período de 1 ano, das seguintes peças (duas cadeiras e um candeeiro de azeite) que fazem parte da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 60/15, ME 60/16, e ME 1944**, e ainda de tapetes de Arraiolos também eles da coleção do Museu de Évora com os nºs de inventário **ME 842/1, ME 565, ME 468 e ME 594**.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos	Início em 2013 com duração de 5 anos, renováveis por iguais períodos

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Exército Português

Descrição

O presente Acordo de Colaboração destina-se a regular a colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o Ministério da Defesa Nacional/Exército Português, relativa à cedência temporária de espaço, para depósito de reservas pertencentes ao Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Exército Português	Início em 2013 e término a 31 de dezembro de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.9/O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº3

Descrição

Acordo celebrado entre as duas entidades para a contribuição da Formação em Contexto de Trabalho, concretizando num conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº 3 (Escola Severim de Faria)	Protocolo renovável por cada ano letivo

Grau de Execução Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	Agrupamento Escolas nº 3

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Cáritas Arquidiocesana de Évora

Descrição

Acordo celebrado entre as duas entidades para desenvolvimento de atividades de carácter sócio cultural e artístico, mediante um Programa de Animação Social junto dos utentes da Cáritas

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Cáritas Arquidiocesana de Évora	Início em Outubro de 2015 e término a 30 de junho de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	Cáritas

